**Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes de Cabo Verde e Moçambique**

 **O que é?**

            O Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes de Cabo Verde e Moçambique busca, no âmbito da Iniciação Científica, e de acordo com as disponibilidades orçamentárias do Ministério das Relações Exteriores e da CAPES, projetos de execução anual, que possibilitem estudantes de graduação de Cabo Verde e Moçambique realizar, no Brasil e gratuitamente, estágios em áreas de pesquisa mutuamente acordadas em universidades brasileiras durante o período das férias acadêmicas.

**Quais os órgãos envolvidos no Brasil? E quem faz o que?**

            - O Ministério das Relações Exteriores é o responsável pelo custeio e emissão das passagens aéreas para que os alunos possam vir ao Brasil.

            - A CAPES é a responsável pela liberação dos recursos para o pagamento da bolsa de iniciação científica e de despesas com a acomodação e alimentação dos alunos;

            - As Universidades Brasileiras que demonstrarem interesse no Programa receberão os alunos para ocupar vagas em cursos e ter acesso a laboratórios e a sua estrutura acadêmica. Além disso, deverão colaborar com a manutenção do Programa, oferecendo alojamentos e acesso aos Restaurantes Universitários (quando possível). Por fim, é responsabilidade da Universidade a recepção dos alunos no aeroporto quando de sua chegada e o transporte até o aeroporto quando de sua partida;

**Como funciona?**

Será enviado, a cada coordenador, um manual com informações mais detalhadas sobre o Programa. Abaixo segue um resumo.

            Anualmente, a CAPES entra em contato com as Universidades Brasileiras que desejam oferecer vagas, gratuitamente, para a vinda dos alunos de Cabo Verde e Moçambique. Após receber e consolidar as ofertas de vagas, a CAPES e o MRE, de acordo com acordo com suas disponibilidades orçamentárias, definem o número máximo de alunos que poderão ser atendidos pelo Programa e fazem a priorização das vagas ofertadas pelas Universidades Brasileiras. Dessa forma, é possível que nem todas as vagas oferecidas sejam preenchidas.

            A partir daí, os alunos de Cabo Verde e Moçambique passam por uma seleção feita em seus países. Concluída a seleção, o MRE providencia o envio da lista com os selecionados e com as respectivas informações de chegada às Universidades envolvidas no Programa, para que essas possam providenciar a logística necessária para o recebimento dos alunos nos aeroportos e o acolhimento destes em alojamentos universitários ou outro tipo de acomodação similar.

            A CAPES repassará a um coordenador, indicado pela Universidade, os recursos necessários para o pagamento aos alunos da bolsa de iniciação científica e um valor adicional para que o coordenador providencie acomodação e alimentação aos alunos durante sua estadia no Brasil. O Coordenador fará o acompanhamento dos alunos junto a seus respectivos orientadores e será responsável, ao final do programa, pela prestação de contas do que foi gasto e pela avaliação do programa e dos alunos.

            O Programa se encerra com o retorno dos alunos a seus países e com a prestação de contas do que foi gasto por cada Coordenador.